



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GAVIÃO

### Ata N.º 4/2017

Pelas 21 horas, do dia 8 de setembro de 2017, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu em Sessão Ordinária a Assembleia Municipal, contando com as seguintes presenças: Jorge Manuel Martins de Jesus, João José Correia Valério, Isabel Maria Dias Martins, António da Rosa Marques, Carlos Manuel Godinho G. Arês, Helena Sofia Porfirio Domingos Tapadas, Carlos Chambel Lopes, Manuel Medeiros Morais Silva, João da Silva Rufino, João Manuel Duarte Brites, José Júlio Delgado Cabeça, José Manuel Praia Neves, Martina Marcelino de Jesus, Maria Hermínia da Conceição Louro, Paulo Manuel Alfaiate Pires, Rui Manuel Fernandes Vieira, Paulo Jorge Serra dos Santos, Júlio Manuel E. Churro Catarino e Fábio Miguel Florindo Gomes. -----

Compareceu o Senhor Presidente da Câmara, José Fernando da Silva Pio e o senhor Vice-presidente, António Manuel Gomes Severino. -----

O senhor Presidente da Mesa da Assembleia, Jorge Manuel Martins de Jesus, cumprimentou todos os presentes e declarou aberta a sessão. ----

Agradeceu a disponibilidade dos deputados municipais, por aceitarem a alteração na data da realização da sessão, para uma sexta-feira, uma vez que no sábado não era possível realizar a sessão e dada a urgência de aprovar os compromissos plurianuais antes do início do ano letivo. -----

Questionou se todos os deputados municipais tinham recebido a documentação. Não se registando qualquer intervenção que indicasse problemas na receção dos documentos. -----

Antes de iniciar a Ordem de Trabalhos, e nos termos do artigo 50.º do anexo I da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, o senhor Presidente da Assembleia propôs a inclusão de mais dois assuntos na Ordem de Trabalhos. A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, apreciar

e votar os seguintes pontos, que tomarão a numeração 8 e 9 respectivamente: -----

- **Apreciação e eventual aprovação da transferência de compromissos de 2017 para 2018;** -----

- **Apreciação e eventual aprovação da proposta de pagamento integral das refeições dos alunos do Ensino Pré-escolar e do 1.º Ciclo, que frequentem o Agrupamento de Escolas de Gavião;** -----

Assim, o assunto relativo aos incêndios passará a ser o ponto 10 e os Diversos o ponto 11. -----

A seguir, o senhor Presidente colocou a votação a ata da sessão anterior, que foi previamente remetida a todos os membros, dispensando-se a sua leitura. -----

Colocada a votação foi aprovada por unanimidade. -----

O senhor Presidente da Assembleia sublinhou que a presente sessão seria a última do presente mandato autárquico e propôs que a respetiva ata fosse aprovada no final da reunião, uma vez que contém assuntos urgentes que deverão ter eficácia imediata. A proposta foi aprovada por unanimidade. -----

Referiu que recebeu o Relatório Semestral do Revisor Oficial de Contas e encaminhou cópia do documento para os três representantes dos grupos municipais. Trata-se de um relatório intercalar, para conhecimento. Os grupos municipais darão o encaminhamento que entenderem ao documento. -----

De seguida, o senhor Presidente da Assembleia Municipal apresentou os assuntos que selecionou das atas das reuniões do executivo municipal realizadas nos meses de junho, julho e agosto. -----

Na ata da reunião realizada em **21 de junho de 2017**, salientou a intervenção do senhor Vice-presidente da Câmara, acerca da Feira Medieval de Belver, referindo que foi solicitado, à empresa de animação – Companhia Livre, maior empenho e diversidade nas atividades e cumpriram com o objetivo. -----

O senhor Presidente da Assembleia salientou que não concorda que se tenha verificado esse empenho. Não houve maior diversidade, qualidade e rigor histórico na animação, restauração e exposição da Feira Medieval de Belver 2017. Constata-se uma progressiva degradação da qualidade do evento nas suas múltiplas vertentes. Continua a haver enorme afluência de público e uma excelente tradução na dinamização da economia local, mas ainda assim, deve ser feita uma avaliação da programação da Feira Medieval de Belver, ouvindo opiniões de diversas pessoas e entidades. Disponibilizou-se para contribuir. -----

Ainda a propósito desta ata, solicitou que o senhor Presidente da Câmara prestasse esclarecimentos sobre o apoio financeiro para a reabilitação do Polidesportivo da Atalaia. Referenciou também a felicitação do senhor Vice-presidente acerca da reeleição do Diretor do Agrupamento de Escolas. Também ele, na qualidade de Presidente da Assembleia Municipal o quer felicitar e, em nome deste Órgão, desejar-lhe que o seu desempenho continue a ser tão profícuo como até aqui. -----

Na ata da reunião realizada em **19 de julho de 2017** sublinhou a referência ao Castelo de Belver e aos recursos humanos ali colocados pela Direção Regional da Cultura. Solicitou que o senhor Presidente da Câmara informe a Assembleia Municipal, acerca deste assunto. -----

Na ata da reunião ocorrida em **2 de agosto de 2017**, a propósito da referência ao “primeiro ciclo” de incêndios no concelho, verificou alguns lapsos. Quer acreditar que foram involuntários, mas deverão ser corrigidos. É referida a presença, no Posto de Comando, do deputado do PS, Luis Moreira Testa e do Secretário de Estado da Administração Interna, Jorge Gomes, mas é omitida a presença do Presidente da Assembleia Municipal, que foi apresentado nessa qualidade ao Secretário de Estado. Salientou ainda que, nessa noite foram evacuadas as populações de 9 aldeias da Freguesia de Belver, num total de 136 pessoas para o Centro Social Belverense que, em parceria com a Santa Casa da Misericórdia, na presença das Técnicas do Gabinete de Ação Social e do Gabinete de Apoio ao Presidente, prestaram todo o apoio necessário. As

Diretoras Técnicas das duas instituições e as empregadas do Centro Social Belverense estiveram lá. Não é justo que esse contributo seja esquecido. Por isso nessa ata deveria constar o apoio concedido pelo Centro Social Belverense e pela Santa Casa da Misericórdia de Gavião. - Na ata da reunião realizada no dia **16 de agosto de 2017**, salientou positivamente a referência à candidatura “Programa Valorizar – Linha de Apoio à Disponibilização de Redes Wi-Fi” no Largo do Município, Jardim Novo, Jardim do Cruzeiro, Praia do Alamal e Belver. Incluindo ainda dois muppies digitais a instalar na sede do concelho. Alertou para o facto de não coincidir com o conteúdo da “3.º revisão às GOP’s, Modificações às Grandes Opções do Plano – GOP (PPI e AMR), página 2/2, onde se lê “Rede Wi-Fi Pública – Vila de Gavião e Praia do Alamal”. E também à candidatura ao Programa LEADER para requalificação de Fornos Comunitários. Solicitou ao senhor Presidente da Câmara que prestasse esclarecimentos sobre estes assuntos. -----

De seguida, deu a oportunidade aos deputados municipais para intervirem. A senhora Presidente da Junta de Freguesia de Belver, Martina de Jesus, ainda a propósito da ata da reunião ocorrida em 02/08/2017 afirmou que não percebe a ausência de referência à Junta de Freguesia de Belver. Referencia-se o apoio logístico, bem organizado. Referenciam-se os bombeiros, mas quem organizou a logística foi a Junta de Freguesia de Belver. Foi ela que contactou, pessoalmente, os restaurantes e o Clube Recreativo e Desportivo Belverense. Andou até às 5 da manhã, na primeira noite, a tratar da logística com os restaurantes. E pensa que o contributo da Junta de Freguesia também deveria constar na ata. -----

A propósito da reunião ocorrida na Junta de Freguesia de Belver, sobre os incêndios, lembrou que foi entregue ao senhor Presidente, um documento com as intervenções que a Freguesia de Belver necessita depois dos incêndios. Apresentou cópia do referido documento e entregou cópia também aos representantes dos grupos municipais. -----

O deputado Fábio Gomes agradeceu o esforço e dedicação dos Bombeiros Municipais de Gavião. -----

Não havendo mais questões, o senhor Presidente da Assembleia, deu a palavra ao senhor Presidente da Câmara que salientou que esta seria a última reunião ordinária da Assembleia Municipal, neste mandato. -----

Relativamente ao Polidesportivo de Atalaia informou que a obra terá um custo de cerca de 60 mil euros e foi aprovada candidatura ao Instituto Português da Juventude e Desporto, no valor de 16 mil euros. A Câmara Municipal de Gavião dará o apoio necessário para concretizar esta obra. Relativamente ao Castelo de Belver, os recursos humanos ali colocados são exclusivamente do Município de Gavião. O funcionário da Direção Regional da Cultura do Alentejo foi suspenso, preventivamente, e até ao momento não foi comunicada qualquer decisão, no âmbito deste processo. Esta não é a melhor solução, porque houve necessidade de recorrer a uma prestação de serviços, para esse efeito. Foi acordado com a Direção Regional da Cultura que as receitas da bilheteira reverteriam, na totalidade, para o Município de Gavião. Mas em compensação, teremos de repor os materiais em falta. -----

Quanto às referências que fez à ata do executivo municipal, tratam-se obviamente de erros involuntários e serão corrigidos. Mas lembrou, que apesar dessas omissões na ata, foi feito um comunicado à população e estas instituições foram todas referidas. Reconhece que no comunicado foi esquecido o Clube Belverense, mas ligou pessoalmente ao presidente do clube para lhe agradecer e pedir desculpa pelo esquecimento. Também confirmou que o Presidente da Assembleia Municipal esteve presente no Posto de Comando dos Incêndios. Assegurou que vai ser feita uma adenda à ata. Informou que vai ser instalada rede wifi em diversos locais do concelho. Quanto à candidatura para recuperação dos Fornos Comunitários, levou algum tempo a ser preparada porque os mesmos não estão registados. Terá de ser feita, pelo Município, a posse administrativa. Os projetos de recuperação são da responsabilidade dos técnicos da Divisão de Obras e Serviços Urbanos do Município. -----

Em resposta à intervenção da presidente da Junta de Freguesia de Belver, salientou que todas as pessoas que estiveram envolvidas nos incêndios

daquela freguesia sabem que a logística da alimentação foi coordenada pela senhora presidente. Essa referência também consta no comunicado de agradecimento. Mas considera que o mais importante é que tenha sido tratado como foi, com muita qualidade, quer nos incêndios da freguesia de Belver, quer nos da União das Freguesias de Gavião e Atalaia. Recebeu muitos elogios, de diversas proveniências pela organização logística das refeições. Aproveitou a oportunidade para agradecer formalmente a todos os voluntários que participaram nessa organização. Destacou a participação de diversos jovens, nomeadamente, os que integram a Associação (H)AJA Gavião, que ali permaneceram durante vários dias. Quanto à recuperação dos prejuízos, gostaria que já estivesse tudo recuperado, mas não é possível. Informou que o Conselho de Ministros já deliberou que o concelho de Gavião poderá beneficiar do Fundo de Emergência Municipal, possibilitando candidatura a diversos apoios. Há imensos prejuízos de particulares, das associações de caçadores e também do Município. Foi recomendado que não se proceda a nenhuma intervenção sem que os danos sejam devidamente avaliados. O Município já tem vários projetos de recuperação. Mas as Juntas de Freguesia, as associações e também os particulares que estejam coletados poderão candidatar-se a apoios. A Câmara Municipal tem tentado resolver algumas situações mais urgentes. Tudo faremos para que o nosso Município volte a ter as condições que tinha. Voltaremos a ter os pontos de interesse turístico que tem trazido tantas pessoas ao nosso concelho. -----

O senhor Presidente da Assembleia Municipal afirmou que espera que a referida ata seja efetivamente corrigida, porque uma ata fica para a história, ao contrário de um comunicado. Salientou que o objetivo da Junta de Freguesia de Belver não é que as recuperações sejam feitas de imediato. Pensa que se pretende apoiar a Câmara Municipal, elencando as intervenções mais importantes. Como foi divulgado no programa da TVI, transmitido nesta data, o verde desapareceu, mas o nosso concelho continua a evidenciar imensas potencialidades para o Turismo. E a recuperação vai acontecer! -----

Não havendo mais nenhuma intervenção, o senhor Presidente da Assembleia deu início à Ordem de Trabalhos: -----

**PONTO UM = Informação sobre a atividade do Município e a situação financeira do mesmo (alínea c), do n.º 2, do artigo 25º, do anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro;** -----

O senhor primeiro-secretário leu o Relatório de Atividades, entregue pelo senhor Presidente da Câmara. -----

De seguida, o senhor Presidente da Câmara apresentou o Resumo Diário de Tesouraria relativo ao dia 8 de setembro de 2017, que apresenta um saldo de 551.273,23€ (Operações Orçamentais – 437.690,62€ e Operações de Tesouraria – 113.582,61€). -----

Salientou que a situação financeira do Município é estável e controlada. Mantêm-se os pagamentos em dia. Tem-se tentado reduzir o prazo de pagamento. Informou ainda que este valor não reflete o pagamento do FEF de setembro. -----

O senhor Presidente da Mesa deu a palavra aos deputados municipais para colocarem as questões que entenderem necessárias. -----

Não se registou qualquer intervenção. -----

**PONTO DOIS = Fixação da Participação Variável de IRS a aplicar aos rendimentos de 2018 (n.º 1 e 2 do art.º 26.º da Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro e alínea e) do n.º 1, d art.º 25.º do anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro;** -----

A Câmara Municipal propôs a aplicação da taxa de 5% de redução (máximo possível), fixando a participação do Município em 0%, devolvendo aos munícipes os 5% de IRS que lhe caberiam. -----

Colocado a votação, foi aprovado por unanimidade. -----

O senhor Presidente da Câmara informou que, relativamente aos rendimentos de 2015 foram devolvidos aos munícipes cerca de 80 mil euros. -----

**PONTO TRÊS = Deliberação sobre as taxas do IMI a praticar em 2018 (artigo 112.º do Código do I.M.I. aprovado pelo Dec. Lei n.º 287/2003,**

*de 12 de novembro e alínea d) n.º 1 do art.º 25.º do anexo I da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro;* -----

Foi proposta, pela Câmara Municipal, a aplicação da taxa de IMI de 0,3% -prédios urbanos avaliados nos termos do CIMI. -----

Propôs ainda a majoração de 30% do imposto, nos prédios degradados e o triplo do valor para os prédios considerados em ruína. -----

Colocada a votação, a proposta foi aprovada por unanimidade. -----

***PONTO QUATRO = Apreciação e eventual aprovação da proposta de não aplicação da derrama sobre o lucro tributável sujeito e não isento de IRC, a cobrar em 2018;*** -----

Colocado a votação, a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta de não aplicação de derrama sobre o lucro tributável sujeito e não isento de IRC, a cobrar em 2018. -----

***PONTO CINCO = Apreciação e eventual aprovação da 3.ª Revisão ao Orçamento 2017 e GOP's;*** -----

O senhor Presidente da Câmara fundamentou e apresentou os valores da 3.ª REVISÃO ao Orçamento 2017 no valor de 100.100,00€ e GOP's no valor de 52.000,00€. -----

Depois de apresentados os documentos e prestados todos os esclarecimentos solicitados, os documentos foram colocados a votação, tendo sido aprovados por unanimidade. -----

***PONTO SEIS = Apreciação e eventual autorização prévia, nos termos da alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de Fevereiro, da assunção de compromissos plurianuais;*** -----

***- Aquisição de combustíveis rodoviários (gasóleo e gasolina), ao abrigo do Acordo Quadro AQ 13CC\_CIMAA/2015.*** Entidade contratada a definir. Despesa prevista para 2017 – 32.890,20€, 2018 – 256.528,80€ e 2019 – 235.151,40€. Aprovado por unanimidade. -----

***- Aquisição de pneus novos em regime contínuo por um período de 1 ano,*** a contratar a “João Serras – Comércio de Pneus e Combustíveis, Lda”. Despesa prevista para 2018 – 65.369,30€. Aprovado por unanimidade. -----

**- Aquisição de serviços para elaboração dos projetos de execução de reconstrução de sete edifícios em Gavião e elaboração de projeto de execução de reabilitação de espaço público no Bairro Cadete.**

Entidade contratada a definir. Despesa prevista para 2017 – 29.280,16€ e 2018 – 3.253,32€. Aprovado por unanimidade. -----

**- Renovação do Contrato de Avença de Consultadoria Jurídica, a contratar a “A.R. Montalvo – Sociedade de Advogados R.L.”.** Despesa prevista para 2017 – 6.150,00€ e 2018 – 8.610,00€. Aprovado por unanimidade. -----

**- Contratação de Pessoal Docente para as AEC’s – Técnico Superior** destinado ao ensino de Inglês, durante o ano letivo 2017/2018. Despesa prevista para 2017 – 1.173,52€ e para 2018 – 2.746,62€. Aprovado por unanimidade. -----

O deputado municipal Paulo Pires não participou na discussão, nem na votação deste assunto, tendo-se ausentado da sala, por estar impedido, nos termos do disposto no artigo 69º, do CPA e no nº6, do artigo 55º do anexo I da Lei nº75/2013, de 12 de setembro.-----

**- GIP –Gabinete de Inserção Profissional.** Entidade contratada a definir. Despesa prevista para 2017 – 2.819,76€ e para 2018 – 7.344,46€. Aprovado por maioria, com 5 abstenções dos deputados do PSD. -----

**- Acordo/parceria para garantir o funcionamento das Atividades de Animação e Apoio à Família no Agrupamento de Escolas de Gavião,** a contratar com a “APEGAV – Associação de Pais e Encarregados de Educação do Concelho de Gavião”. Despesa prevista para 2017 – 13.100,00€ e 2018 – 26.000,00€. Aprovado por unanimidade. -----

A deputada municipal Isabel Martins não participou na discussão, nem na votação deste assunto, tendo-se ausentado da sala, por estar impedida, nos termos do disposto no artigo 69º, do CPA e no nº6, do artigo 55º do anexo I da Lei nº75/2013, de 12 de setembro.-----

O deputado Fábio Gomes questionou para que se destina este apoio. Tendo o senhor Presidente da Câmara esclarecido que se destina à colocação das animadoras no pré-escolar de Gavião, Vale de Gaviões e

Comenda, bem como às despesas inerentes ao funcionamento do ATL, em período de férias. -----

**- Refeições escolares para alunos do Jardim-de-Infância de Vale de Gaviões**, a contratar ao Centro Social de Margem. Despesa prevista para 2017 – 1.366,85€ e 2018 – 2.306,56€. Aprovado por unanimidade. –

O senhor deputado municipal José Praia Neves não participou na discussão, nem na votação deste assunto, tendo-se ausentado da sala, por estar impedido, nos termos do disposto no artigo 69º, do CPA e no nº6, do artigo 55º do anexo I da Lei nº75/2013, de 12 de setembro. -----

**- Refeições escolares para alunos do Jardim-de-Infância da Comenda**, a contratar à Santa Casa da Misericórdia de Gavião. Despesa prevista para 2017 – 1.901,29€ e 2018 – 3.208,43€. Aprovado por unanimidade. -----

**- Refeições escolares para alunos 1.º Ciclo da Comenda**, a contratar à Santa Casa da Misericórdia de Gavião. Despesa prevista para 2017 – 1.529,56€ e 2018 – 2.581,15€. Aprovado por unanimidade. -----

**- Transporte de alunos para o Jardim-de-Infância e Escola do 1.º Ciclo de Comenda**, a contratar à Santa Casa da Misericórdia de Gavião. Despesa prevista para 2017 – 586,82€ e 2018 – 990,25€. Aprovado por unanimidade. -----

**- Aquisição de serviço de transporte escolar em táxi, durante o ano letivo 2017/2018, das crianças da Freguesia de Margem para o Jardim de Infância de Vale de Gaviões (ida e volta)**. Entidade contratada a definir. Despesa prevista para 2017 – 2.573,70€ e 2018 – 4.657,17€. Aprovado por unanimidade. -----

**- Aquisição, em regime contínuo por um período de 36 meses, de energia elétrica – iluminação pública – ao abrigo do Acordo Quadro 01CC-CIMAA/2017**, a contratar a Galp Power, S.A. Despesa prevista para 2018 – 137.268,00€, 2019 – 137.268,00€ e 2020 – 137.268,00€. Aprovado por unanimidade. -----

**- Aquisição, em regime contínuo por um período de 36 meses, de energia elétrica para as instalações do Município de Gavião**

alimentadas em baixa tensão normal (BTN), ao abrigo do Acordo Quadro 01CC-CIMAA/2017, a contratar a Galp Power S.A. Despesa prevista para 2018 – 133.885,50€, 2019 – 133.885,50€ e 2020 – 133.885,50€. Aprovado por unanimidade. -----

- Aquisição, em regime contínuo por um período de 36 meses, de energia elétrica para as instalações do Município de Gavião alimentadas em baixa tensão especial (BTE), ao abrigo do Acordo Quadro 01CC-CIMAA/2017, a contratar a Endesa Energia, S.A. Despesa prevista para 2018 – 116.083,45€, 2019 – 116.083,45€ e 2020 – 116.083,45€. Aprovado por unanimidade. -----

- Recolha de resíduos sólidos urbanos, recolha e transporte de resíduos volumosos fora de uso e lavagem e desinfeção de contentores enterrados. Entidade contratada a definir. Despesa prevista para 2018 – 49.639,80€, 2019 – 99.279,60€ e 2020 – 49.639,80€. Aprovado por unanimidade. -----

**PONTO SETE = Apreciação e eventual aprovação da Proposta de Abertura de Procedimento Concursal (docente de Inglês para as AEC's);** -----

O senhor Presidente da Câmara prestou os esclarecimentos solicitados a propósito da Proposta de Contratação em Regime de Contrato de Trabalho a Termo Resolutivo Certo, a Tempo Parcial, de 1 lugar para Docente de Inglês no âmbito do Programa das Atividades de Enriquecimento Curricular do 1.º CEB.-----

Colocado a votação, foi aprovado por unanimidade, autorizar a abertura do procedimento concursal; -----

O deputado municipal Paulo Manuel Alfaiate Pires não participou na discussão, nem na votação deste assunto, tendo-se ausentado da sala, por estar impedido, nos termos do artigo 69.º, do CPA e no n.º 6, do artigo 55.º do anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----

**PONTO OITO = Apreciação e eventual aprovação da transferência de compromissos de 2017 para 2018;** -----

A Assembleia Municipal deliberou, autorizar a reprogramação dos seguintes compromissos: -----

- **Processo de aquisição n.º 291/2008:** Avaliação Ambiental da Revisão do PDM de Gavião, com inscrição em GOP. Aprovado por unanimidade.

- **Processo de aquisição n.º 173/2010:** Aquisição de Estudo de Caracterização de Integração das Ribeiras de Margem, Alferreira e Barrocas na Rede Natura 2000, com inscrição em GOP. Aprovado por unanimidade. Aprovado por unanimidade. -----

- **Concurso n.º 273/2015:** Vistoria final a posto de abastecimento. Aprovado por unanimidade. -----

- **Concurso 42/2015:** Projeto de Execução : “Reordenamento de Trânsito e Estacionamento na Rua 23 de Novembro e Beco das Piscinas em Gavião”, com inscrição em GOP. Aprovado por unanimidade. -----

- **Concurso 116/2015:** Projeto de Execução : “Piscinas Descobertas de Gavião”, com inscrição em GOP. Aprovado por maioria, com 4 abstenções (deputados Carlos Arês, Carlos Chambel, João Brites e Helena Tapadas). O senhor deputado municipal Carlos Arês questionou se a Câmara Municipal mantém a intenção de construir as Piscinas Descobertas no logradouro da “Casa do João Ascensão”. -----

O senhor Presidente da Câmara afirmou que, se o senhor deputado tivesse acompanhado o concelho nos últimos quatro anos saberia que sim e também que já foi apresentada a respetiva maquete. O projeto está concluído e já ocorreu a apresentação pública. Mas sempre disse que tudo seria feito para que esta obra tivesse financiamento comunitário. Afirmou que, com toda a certeza, este projeto terá tradução no próximo mandato. O senhor deputado Carlos Arês referiu que o senhor Presidente da Câmara afirmou anteriormente, perante esta Assembleia, que esta obra seria executada, com ou sem financiamento. -----

- **Concurso 359/2015:** Elaboração de código regulamentar. Aprovado por unanimidade. -----

- **Concurso 118/2014:** Revisão de regulamento e tabela de taxas. Aprovado por unanimidade. -----

- **Contrato n.º 473/2015 de 28.12.2015, RI n.º 606-** Delimitação da Reserva Ecológica Nacional, execução técnica dos trabalhos. Aprovado por unanimidade. -----

- **Contrato n.º 474/2015 de 28.12.2015, RI n.º 607** - Delimitação da Reserva Ecológica Nacional, coordenação científica. Aprovado por unanimidade. -----

- **Elaboração do Projeto de Execução da Requalificação Urbana de Gavião - Construção de miradouro no sítio denominado "Tapada da Senhora", em Gavião, e arranjo urbanístico de espaço envolvente (Largo N.ª Srª dos Remédios).** Aprovado por unanimidade. -----

- **Criação de imagem corporativa e elaboração dos projetos de reabilitação de um conjunto de casas do Bairro Tropa em Belver.** Aprovado por unanimidade. -----

- **Elaboração do projeto de execução "Melhoria do Comportamento Térmico e Eficiência Energética do Edifício das Piscinas Municipais.** Aprovado por unanimidade. -----

**PONTO NOVE = Apreciação e eventual aprovação da proposta de pagamento integral das refeições dos alunos do Ensino Pré-escolar e do 1.º Ciclo, que frequentem o Agrupamento de Escolas de Gavião;** O senhor Presidente da Câmara apresentou o assunto e prestou os esclarecimentos necessários. Colocado a votação, a proposta foi aprovada por unanimidade. -----

**PONTO DEZ = Incêndios 2017 no Município de Gavião – análise, ponto de situação e perspetivas futuras;** -----

O senhor Presidente da Assembleia Municipal informou que solicitou previamente ao técnico do Gabinete Técnico Florestal, deputado municipal Júlio Catarino, para preparar uma informação com base nos relatórios dos incêndios. Solicitou, também, ao senhor Presidente da Câmara para informar em que ponto de situação se encontra a recuperação do edifício de primeira habitação, danificado pelos incêndios em Torre Cimeira. Mas antes gostava de salientar que viveu este dramático período em três dimensões: como pequeno proprietário, tendo assistido à devastação do

seu património florestal. As suas oliveiras arderam porque os seus vizinhos não limpam as suas propriedades; como Presidente da Direção da IPSS Centro Social Belverense, porque viu o fogo a aproximar-se do edifício, com enorme preocupação pelos idosos que ali residem, uma vez que havia nas proximidades, um prédio que também não estava limpo, deixou a sugestão para que a Câmara Municipal faça a aquisição do prédio artigo 185BR, que confina com o edifício da Residência Sénior de Belver, em que estavam tantas pessoas com mobilidade reduzida e que assegura tantos postos de trabalho; e também enquanto morador numa localidade afetada. Sentiu a sua casa e a dos seus vizinhos em perigo. Este sentimento foi partilhado por habitantes de várias localidades, incluindo a sede de concelho. Deixou um agradecimento a todos os bombeiros, especialmente aos Bombeiros Municipais de Gavião. -----

Salientou que no meio daquela alienação geral, ficou sensibilizado pelo Comandante Operacional que se encontrava no local, que reconheceu as suas dificuldades, dadas as particularidades da vila de Belver. Os acessos não são fáceis e estava com dificuldade em dispor os meios. Ele próprio se dispôs a ajudar e sentiu que, naquele momento de crise, aquele bombeiro teve a humildade de pedir ajuda para tornar a intervenção eficaz. Gostaria de deixar esse agradecimento ao Comandante dos Bombeiros de Carnaxide, Manuel da Fonseca e também ao Adjunto dos Bombeiros de Bucelas. -----

De seguida deu a palavra ao senhor Eng.º Júlio Catarino. -----

O Eng.º Júlio começou por explicar o que é e quais as competências do Gabinete Técnico Florestal. Salientou que em 2017, tal como é habitual, foi feito o trabalho de prevenção. Foram publicados editais e as juntas de freguesia colaboraram na identificação dos prédios em risco de incêndio. Informou ainda que em 2015 foram apresentadas candidaturas para apoio à criação de faixas de gestão de combustíveis e manutenção de pontos de água e as mesmas nunca foram apreciadas. -----

Em 2017, até ao momento, registaram-se 17 ocorrências, verificando-se uma área ardida de 6.721,8954 hectares, dos quais 5.698,7803 arderam

na freguesia de Belver; 1,0492 na freguesia de Comenda; 1.021,0362 na União das Freguesias de Gavião e Atalaia e 1,0297 na freguesia de Margem. Ardeu cerca de 22,81% do território do concelho; 13,11% da União das Freguesias de Gavião e Atalaia e 81,59% da freguesia de Belver. Salientou que o terror que se viveu este ano não foi muito diferente do que se viveu em 2003. Mas teve maior impacto, talvez devido à divulgação através das redes sociais. Finalizou dizendo que é difícil descrever o que sente quando está na freguesia de Belver. “Parece que tudo o que se fez, em termos de prevenção, não surtiu qualquer efeito”. -- Foi dada a palavra ao senhor Presidente da Câmara que começou por afirmar que viveu estes incêndios de uma forma que desconhecia até então. Em 2003 não esteve tão próximo dos acontecimentos. O descanso foi quase inexistente. A rapidez com que este fogo avançava, parecia inexplicável. Mesmo os terrenos limpos forma queimados, com uma rapidez assustadora, porque à volta havia terrenos que não estavam limpos. Foi um verdadeiro terror, dada a proximidade das casas. Na sua opinião, para além das causas naturais, também houve mão criminosa. Sempre teve uma grande admiração pelos bombeiros, mas agora tem ainda mais. Considera heroica a forma como enfrentam o fogo, numa batalha desigual, colocando muitas vezes a sua vida em perigo. Salientou que durante estas ocorrências, o Município de Gavião teve ao seu lado um bom aliado, o Secretário de Estado da Administração Interna, Jorge Gomes. Para além das visitas ao Posto de Comando e ao Teatro de Operações, esteve sempre disponível ao telefone e prestou todo o apoio que lhe foi solicitado. Considera que houve uma boa coordenação, os meios foram os suficientes e tivemos a atenção do Governo que se impunha, mas o fogo ultrapassou tudo e foi muito difícil de controlar. Quanto ao edifício de primeira habitação, que ficou danificado pelo incêndio, ele e a presidente da junta de Belver estiveram no dia seguinte no local e foi assegurado que, caso não houvesse outros apoios, o Município assumiria a reabilitação da cobertura. Entretanto, os serviços municipais avaliaram os danos e fizeram uma pequena intervenção para

menorizar os danos causados pela chuva que caiu esta semana. A reparação da cobertura custará cerca de 22 mil euros e a “Cáritas Diocesana” disponibilizou-se para assumir esse encargo. Na próxima semana será realizada a avaliação final e a obra será adjudicada, a quem tiver condições para a realizar com brevidade. O casal afetado e outros munícipes que manifestaram essa necessidade têm tido apoio psicológico, por parte das técnicas municipais. Desejamos que o concelho regresse à normalidade, o mais rápido possível. A integração do concelho, no Fundo de Emergência Municipal irá, certamente, facilitar a recuperação. Também reconheceu que houve outras pessoas com enormes danos materiais, como o senhor José Manuel Feliciano, que teve um enorme prejuízo, com a perda de todo o conteúdo da sua garagem/arrecadação. Por isso o Município irá apoiar candidaturas para reposição da capacidade produtiva. O senhor Presidente da Assembleia salientou que foi renovado o compromisso em relação à recuperação da habitação. Existe uma estimativa orçamental e a obra será concretizada por uma entidade exterior. Confirmou que existem muitas pessoas com enormes prejuízos, que também necessitam de apoio. Também a nível municipal, existem muitos danos e a sua recuperação deve ser priorizada. Mas, algumas medidas serão simbólicas no plano emocional e turístico/económico, como a iluminação do Castelo de Belver, o passadiço do Alamal, o Observatório Avifauna dos Outeiros e a sinalização rodoviária, turística do PR1. O Município deverá apoiar os particulares e deverá, ele próprio, procurar obter financiamento, em todos os programas onde seja possível. -----

O senhor deputado Manuel Morais manifestou a sua solidariedade para com todos os que foram afetados pelos incêndios. Homenageou o heroísmo dos bombeiros. Manifestou a sua preocupação porque já vivemos este drama em 2003 e agora voltamos a passar pelo mesmo. Devíamos cuidar melhor do nosso território, a floresta devia ter sido limpa e ordenada. Também o preocupa a proximidade das matas de eucaliptos, dos aglomerados populacionais. -----

A senhora presidente da Junta de Freguesia de Belver evidenciou o trabalho meritório dos bombeiros. Considerou que é urgente dar esperança a todos os que perderam os seus bens nestes incêndios. Pensa que uma medida que seria muito positiva, seria isentar os munícipes dos gastos adicionais com água, devido aos incêndios. Afirmou também que, face a 2003, na freguesia de Belver os danos foram muito superiores. E também que os meios aéreos não foram suficientes. -----

O senhor deputado João Rufino deixou uma palavra de agradecimento e apreço aos bombeiros de todo o país. Salientou que em todas as intervenções o problema comum referido é a falta de limpeza. Questionou se o Município não poderia assumir essa limpeza e imputar as despesas aos proprietários, permitindo o pagamento em prestações. O facto é que ninguém limpa, mas também ninguém obriga a limpar. -----

O senhor Presidente da Assembleia lembrou que a responsabilidade de limpeza é dos proprietários e o orçamento municipal é limitado. -----

O senhor Primeiro-secretário sublinhou que a isenção de custos adicionais com a água seria uma medida muito bem acolhida. Considerou também que a criminalização de quem inicia o fogo, deveria ser aplicada também a quem não limpa os terrenos e permite assim que o fogo progrida. Concorda que não deve ser o Município a assumir essa responsabilidade. Sabe que o Gabinete Técnico Florestal notifica os proprietários para procederem à limpeza. Ele próprio já denunciou a falta de limpeza do terreno contíguo à sua habitação. Mas considera que a fiscalização deste assunto, deveria ser responsabilidade de outra entidade, como a GNR por exemplo. -----

O senhor deputado Carlos Arês solidarizou-se com todas as pessoas afetadas pelos incêndios, nomeadamente, o senhor Presidente da Câmara, a presidente da Junta de Freguesia de Belver e o presidente da União das Freguesias de Gavião e Atalaia. Recordou que em 1983 um incêndio que começou em Amieira Cova, alastrou rapidamente a Gavião. Pouco tempo antes, o comandante dos Bombeiros Municipais de Gavião tinha-se demitido e a corporação era um grupo de jovens determinados

mas com pouca organização. As primeiras casas afetadas foram as do Bairro do Chão da Mina. Mas o comandante que se tinha demitido, com a ajuda da população, cobriu os telhados com terra e salvou essas casas. Mas no Bairro Cadete arderam casas. Aprendemos a lição e hoje temos um corpo de bombeiros organizado, com instalações e meios. Em 2003, novo incêndio, estive perto da sua habitação, no Pico da Roça. Não houve próximo da sua casa nenhum bombeiro e não fez críticas porque sabia que estavam junto às casas em Gavião. Há alguns anos assistiu a novo incêndio próximo da sua casa e os bombeiros conseguiram dominar o fogo. Na altura elogiou o trabalho dos bombeiros. Os homens são corajosos e atuam quando têm meios. Lembrou que em Espanha há aspersores de água nas ruas para facilitar a tolerância às altas temperaturas. Considera que uma estrutura desse género em pontos estratégicos como o Alamal, poderia ser uma solução. A limpeza das florestas não é a única solução e a floresta ordenada também arde. -----

A senhora deputada Helena Tapadas sugeriu que, depois do período eleitoral, os órgãos municipais promovessem ações de sensibilização comunitária sobre este tema. -----

O senhor deputado Júlio Catarino recordou que o Gabinete Técnico Florestal organizou uma ação de sensibilização na Biblioteca Municipal e a mesma não teve assistência. Apenas ele próprio, o senhor Presidente da Câmara, o senhor Vice-presidente e a funcionária da Biblioteca assistiram à mesma. A equipa de sapadores faz muito trabalho de prevenção, limpeza de faixas de gestão de combustíveis. Os proprietários são notificados todos os anos e as cartas devolvidas são entregues à GNR. Também foi feita a limpeza de bermas e taludes. -----

O senhor Presidente da Câmara subscreveu a intervenção do Eng.º Júlio Catarino, efetivamente o GTF faz sempre um intenso trabalho de prevenção. Lembrou que legalmente os vizinhos podem limpar os terrenos confinantes com as suas propriedades. Relativamente à proposta de isentar o pagamento excedente de água, informou que apresentou uma

proposta nesse sentido ao executivo municipal, na reunião do passado dia 6 de setembro, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade. -----

**PONTO ONZE = Diversos;** -----

O senhor deputado **Manuel Morais** informou que, após 20 anos de vida cívica e política quer despedir-se de todos. Agradeceu ao presidente Jorge Martins por ter confiado nele para candidato a presidente da Junta de Freguesia de Comenda. Seguiram-se dois mandatos como vereador e um mandato como deputado municipal. O seu objetivo sempre foi o benefício do concelho. Agradeceu também à sua família pelo tempo que ficaram privados da sua presença. -----

O deputado municipal **Carlos Arês** também se despediu dos membros da Assembleia e do Executivo Municipal, que saudou democraticamente. Em relação ao Presidente da Assembleia Municipal, lembrou que iniciou o seu percurso muito novo. Começou como vereador, depois Presidente da Câmara e Presidente da Assembleia Municipal. Merece o respeito da população do concelho e todos lhe devemos uma palavra de agradecimento pelo que fez pelo concelho e pelo tempo que roubou à sua família. Não é candidato, mas sabemos que não consegue viver alheado da realidade do concelho. Fica na expectativa. Talvez seja a altura de se criar um fórum de ideias, de massa crítica que propicie decisões importantes para o concelho. Obrigado, porque muitas vezes se sentiu honrado e orgulhoso pelo Município ser dirigido por uma pessoa tão notável como ele. -----

O senhor deputado **Carlos Lopes** agradeceu a experiência que lhe foi proporcionada no decorrer destes 3 anos. Agradeceu especialmente ao grupo municipal do PSD, ao senhor Presidente da Câmara e ao senhor Presidente da Assembleia. Desejou boa sorte a todos. -----

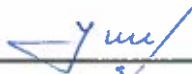
O senhor **Presidente da Câmara** agradeceu a convivência mantida no decorrer dos 4 anos de mandato e desejou boa sorte a todos, especialmente aos que serão candidatos às eleições do próximo dia 1 de outubro. -----

O senhor **Presidente da Assembleia** afirmou que esta sessão marca o fim de um ciclo político, mas não da convivência com os presentes. Efetivamente não é candidato, mas estará sempre disponível para, nas suas humildes capacidades, colaborar em nobres causas. Agora é tempo de usufruir de momentos, para além da intervenção política. Lembrou que as suas divergências com o deputado Carlos Arês sempre foram saudáveis e contribuíram para cimentar a relação entre ambos. Na política, o que marca a diferença é o caráter das pessoas. Nestes anos de vida política, deu o melhor da sua inteligência e honestidade. Foi uma honra presidir a este órgão. Termina hoje o ciclo de vida política, mas não terminam as amizades. Cumprimentou e desejou as maiores felicidades a todos os presentes. -----

De seguida, o senhor Presidente da Assembleia questionou se algum membro do público pretendia participar. -----

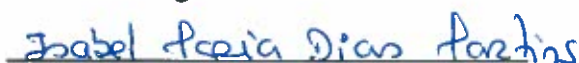
Não havendo intervenções, o senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a sessão, eram zero horas e cinquenta e cinco minutos, pelo que, de tudo para constar, se lavrou a presente ata, que foi aprovada por unanimidade no final da sessão e que vai ser assinada pelo Presidente e por mim Isabel Maria Dias Martins, segunda secretária, que a redigi e também subscrevo.

O Presidente da Assembleia Municipal



(Prof. Jorge Manuel Martins de Jesus)

A segunda-secretária



(Isabel Maria Dias Martins)